

Memorial Descritivo

I - Nome da extensionista

Kalinca Léia Becker

II - Departamento ou lotação

Economia e Relações Internacionais

III - Relação das Atividades realizadas através de Ações de Extensão

A Kalinca é coordenadora do Projeto Sumo Educacional (nº 057215), um projeto de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria, registrado em dezembro de 2021, que tem por objetivo popularizar e democratizar a educação financeira, a fim de possibilitar a transformação da vida e da realidade de jovens e suas famílias. As intervenções são feitas por meio de cursos de capacitações para os professores da Educação Básica das escolas de Santa Maria e região, conduzidos pelos discentes da Universidade Federal de Santa Maria, com a supervisão e coordenação da professora Kalinca.

A fim de viabilizar as ações, o projeto possui parceria com a 8ª Coordenadoria Regional da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, este acolheu e realizou a intermediação com as escolas. O curso possui 4 capítulos que são trabalhados através de aulas online, distribuídas em 10 encontros semanais, além da disponibilização dos materiais de aula. Há também um canal para tirar dúvidas e coletar contribuições e feedbacks. A metodologia do ensino da educação financeira é ativa e dinâmica, utilizando-se de jogos de tabuleiro.

Figuras 1 e 2: Capacitação dos professores para aplicação do jogo em sala de aula



Fonte: Projeto Sumo (2023)

O processo de simulação da realidade proporcionado pelo jogo atua diretamente na habilidade de interpretação do contexto financeiro e da capacidade de fazer escolhas. Nesse sentido, além de aprender conceitos como orçamento, receita, despesas e inflação, por exemplo, os alunos poderão entender, na prática, qual a melhor maneira de fazer a gestão dos seus recursos. Ademais, a todo o momento é priorizado o ensino ativo, ou seja, a atuação principal é a do aluno, pois eles aprendem enquanto jogam. A equipe também está preparada para dar suporte presencialmente às escolas nas atividades de aplicação da metodologia.

Após aproximadamente mais de um ano do registro do projeto, muitas conquistas e resultados foram obtidos. Organizamos os cursos e o material para a capacitação dos professores, contatamos a 8ª CRE do Estado do Rio Grande do Sul e estabelecemos a parceria, alcançando 40 escolas.

Além disso, os alunos da UFSM desenvolveram ações de ensino/pesquisa/extensão no âmbito do projeto, publicados na Jornada Acadêmica Integrada da instituição. No dia 4 de novembro de 2022, realizamos a cerimônia de entrega dos jogos para 52 escolas, que contou com a presença de autoridades da UFSM e do Governo do Estado, bem como dos professores e da equipe do projeto. Assim, nossas metas a médio prazo incluem aplicar ações em escolas e avaliar a intervenção para aprimorar nosso produto.

Figura 3 e 4: Professores e autoridades do evento recebendo os jogos



Fonte: Projeto Sumo (2022)

IV - Descritivo das atividades desempenhadas

a) Impacto para a transformação social

As ações consistem em cursos de capacitação de professores da rede pública, para que eles possam, então, transmitir a educação financeira para os alunos, contribuindo na avaliação

das tomadas de decisões diante dos seus objetivos e recursos, permitindo uma vida financeira mais equilibrada e, porque não dizer, mais feliz.

Os beneficiários são os professores e os alunos, com idade entre 11 e 18 anos, de escolas da educação básica da rede pública de Santa Maria e região. São também beneficiados os alunos da UFSM, que trabalham, desenvolvem e aplicam o conteúdo dos cursos de Educação Financeira, compartilhando saberes com diversos professores.

O diferencial da iniciativa está no seu aspecto humano, de formação do cidadão consciente das suas escolhas. As decisões financeiras e de alocação dos recursos estão associadas às necessidades dos indivíduos e, por isso, estão intimamente ligadas às suas ambições, desejos e ao seu contexto econômico e social. Especialmente no caso dos jovens, muitas vezes, essas noções de finanças, desejos e necessidades não estão muito claras, principalmente no que se refere a avaliação das consequências e dos resultados das ações, dificultando o processo de tomada de decisão consciente.

Além disso, o projeto proporciona a formação e o melhoramento profissional de todos os envolvidos nas atividades. Os alunos da UFSM aprendem e aplicam o conhecimento adquirido na Universidade. Os professores da Educação Básica também ampliam seu conhecimento em Educação Financeira e podem compartilhar esse conhecimento de forma dinâmica, lúdica e divertida.

b) Impacto na formação dos estudantes

O Projeto proporciona um espaço de aprendizado para os estudantes de graduação e pós-graduação de diversos cursos da UFSM que são protagonistas de todas as ações e desenvolvem, aplicam e compartilham os conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa na Universidade para os professores e alunos do Ensino Básico.

c) Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissociabilidade ocorre visto que os discentes têm a oportunidade de exercitar o conhecimento obtido durante a graduação, dado que se aplica com o Sumo Educacional as temáticas de Finanças, Matemática Financeira e Economia Comportamental, elementos fundamentais e integrantes do processo de formação de um economista.

Além disso, a busca pelo aprimoramento do curso através da metodologia ativa utilizada permite que outros saberes sejam alcançados, como o estudo em métodos de ensino e aprendizagem, criando materiais didáticos mais eficientes e, objetivamente, aprendendo a ensinar. Ademais, a equipe possui uma estrutura de gestão e capacitação interna, dominando

habilidades interpessoais de gestão e comunicação, além de técnicas como excel, word, canva, SPSS e R. Finalmente, destaca-se que há a utilização dos dados coletados para a elaboração de artigos e monografias e dissertações.

d) Interação dialógica e a valorização dos diferentes saberes

Além das habilidades que contribuem para a formação pessoal e cidadã, os conhecimentos de cálculo matemático financeiro por si só desenvolvem a capacidade de raciocínio. Vale enfatizar que a educação financeira envolve diversos aspectos do processo de tomada de decisão individual. Por exemplo, o consumo consciente consiste em verificar não apenas a disponibilidade de recursos, mas também a real necessidade do produto, evitando desperdício de recursos materiais e financeiros. No material didático utilizado nas ações, também se trabalha com as áreas de empreendedorismo, gestão pública e mercado financeiro, através das simulações e conceituações dos termos em situações práticas do dia a dia.

e) Produção Científica, Produtos e Resultados obtidos em Extensão

Resumos da JAI: 5

Monografias em andamento: 3

Dissertações em andamento: 1

Palestras: 6

Diário de Santa Maria: [Entrevista sobre o Evento da Entrega dos Jogos](#)

Sumo na TV Campus: [Entrevista sobre o Evento de Entrega dos Jogos](#) e [Entrevista sobre Educação Financeira](#)

Sumo na Capacitação Digital UFSM: [Programa Temas Emergentes e Ensino Híbrido para Educação Básica](#)

Figuras 5, 6, 7 e 8: Registro das apresentações na JAI





Fonte: Projeto Sumo (2023)

f) Interdisciplinaridade

Ao tratarmos de gestão e consumo consciente, alcança-se também o desenvolvimento de habilidades para fazer escolhas diante do contexto e da realidade financeira. Assim, trata-se de um conhecimento transversal às diferentes áreas do conhecimento. Nas Ciências Naturais pode-se propor atividades para refletir sobre as implicações que uma mentalidade social consumista pode gerar no meio ambiente, por meio da produção de lixo e a poluição. Nas Ciências Humanas, podem-se trabalhar os valores embutidos na formação das necessidades expressas por meio do consumo. Nas Ciências Exatas, o contexto financeiro pode criar questões que envolvem desde as operações básicas da matemática até o cálculo de juros e inflação.

g) Longevidade e Aplicabilidade do conhecimento produzido

O processo de formação das habilidades de uma pessoa acontece ao longo do seu ciclo de vida e os conhecimentos adquiridos em uma fase são alicerces para serem ampliados e aprimorados nas fases seguintes. Assim a educação financeira para crianças e jovens contribui para que eles possam tomar as melhores decisões diante dos seus objetivos e recursos, permitindo uma vida financeira mais equilibrada.

Um indivíduo consciente das suas decisões de consumo e no controle da gestão dos seus recursos, com certeza, é um indivíduo autoconfiante, autônomo e livre. No agregado, uma sociedade composta por esses indivíduos será uma sociedade desenvolvida econômica e socialmente.

h) Interação com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relativos à Agenda 2030

A expansão da alfabetização financeira é capaz de ampliar o acesso a serviços financeiros, e o uso responsável do crédito e outros elementos ligados à cidadania financeira são considerados importantes catalisadores do desenvolvimento sustentável desempenhando papel importante no alcance das ODS. Dentre os 17 objetivos sustentáveis há metas específicas em sete objetivos que são afetadas através da alfabetização financeira: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; igualdade de gênero; trabalho digno e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; e educação das desigualdades.

Figura 9: Alfabetização Financeira e ODS

Alguns efeitos positivos da ampliação do acesso a serviços financeiros	ODS relacionados
<p>Os serviços financeiros, como os relacionados a crédito e à formação de poupança, podem ajudar as famílias a absorverem melhor choques financeiros, acumularem ativos, gerenciarem melhor os cuidados médicos e investirem em sua educação. Além disso, no caso das áreas rurais, produtos de crédito e seguros possibilitam que os produtores invistam mais em suas plantações, podendo obter, com isso, maior retorno econômico, e tenham maior capacidade de enfrentar efeitos adversos, como perdas de safra.</p>	 <p>Ícones das ODS 1 (Erradicação da Pobreza), 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 3 (Saúde e Bem-estar).</p>
<p>Garantir às mulheres acesso a serviços financeiros contribui para o empoderamento feminino, pois dá a elas maior controle sobre suas finanças e ajuda a ampliar o seu poder econômico, podendo ter reflexos em sua qualidade de vida.</p>	 <p>Ícone da ODS 5 (Igualdade de Gênero).</p>
<p>A ampliação do acesso a serviços financeiros aumenta a possibilidade de mobilizar poupança para o financiamento de empreendimentos produtivos, contribuindo para o crescimento econômico e a geração de empregos.</p>	 <p>Ícone da ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).</p>
<p>O acesso a crédito, principalmente para pequenos empreendedores e empreendedoras, pode estimular a criação de empresas e a expansão das que já existem.</p>	 <p>Ícone da ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).</p>
<p>Ao contribuir para melhorar a vida das pessoas mais pobres, a inclusão financeira contribui para a redução das desigualdades e para a construção de uma sociedade mais inclusiva.</p>	 <p>Ícone da ODS 10 (Redução das Desigualdades).</p>

Fonte: BCB (2018)